



PREVALÊNCIA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E MULTIMORBIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA

Pesquisador(es): MACEDO, Gabrieli Antunes de; BELTRAME, Vilma

Curso: Enfermagem

Área: CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE

Resumo: Objetivo: descrever a prevalência de condições crônicas, multimorbidade e polifarmácia na população adulta de um município do Sul do Brasil. Metodologia: estudo transversal de base comunitária, realizado com indivíduos de 30 anos ou mais residentes na área de abrangência dos serviços de Atenção Primária de Saúde da zona urbana do município de Videira, SC. Resultados: participaram da pesquisa 376 pessoas. A idade variou de 30 a 85 anos, com média de 48,37 ($\pm 16,09$) anos. O sexo feminino é o mais prevalente com 51,7% e os não idosos representam 55,3% dos participantes. Ser solteiro é o estado civil de 33,1% seguido por viúvo com 30,9% dos participantes. Quanto as condições crônicas de saúde 72,1% referiram possuir pelo menos uma, sendo as mais prevalentes Hipertensão Arterial com 42,3% seguidos do problema de coluna com 21,0% e hipercolesterolemia com 18,9%. A multimorbidade foi identificada em 32,2% dos participantes. O uso de medicação foi referida pela população estudada e 14,6% tomam de 5 a 7 medicamentos ao dia, caracterizando assim a polifarmácia, sendo os idosos responsáveis por 55,8% desse valor. Dos participantes, 77,3% referem não possuir plano de saúde e que fazem o acompanhamento de sua saúde no SUS. Conclusão: os resultados mostram que multimorbidade e polifarmácia estão presente a partir dos 30 anos de idade e que aumentam com envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento Humano. Doenças Crônicas. Polimedicação.

E-mails: gabrieli.antunes@hotmail.com ; vilma.beltrame@unoesc.edu.br